

Objetivo e Estratégia

Fundo de ações sistemático baseado em estratégia de fatores de risco para ações. Estratégia de fatores de risco para ações no Brasil desenvolvida desde 2010 por sócios da Bayes CM que fundaram Principia CM em 2004. Estratégia com histórico desde 2015 com performance superior ao Ibovespa. Fundo com mais de 100 posições e com alta diversificação por ação e setorial. Beta esperado abaixo de 1. Objetivo de gerar I. Sharpe acima de 1, considerando-se tracking error esperado em torno de 10% vs Ibovespa. Continuo desenvolvimento de novos fatores de risco, inclusive alternativas aquelas usualmente conhecidas. Fundo adequado às Resoluções nº 4.963 e nº 4.661.

Histórico de Rentabilidade Mensal (%)

ano		jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	YTD	Vol.
2025	Bayes FIA	3.80%	-2.75%	4.04%	8.16%	4.32%	1.56%							20.35%	16.12%
	Ibovespa	4.86%	-2.64%	6.08%	3.69%	1.45%	1.33%							15.44%	16.21%
2024	Bayes FIA	-4.28%	2.34%	1.04%	-5.58%	-2.97%	-0.15%	2.62%	5.14%	-3.98%	0.93%	-2.71%	-4.93%	-12.43%	14.96%
	Ibovespa	-4.79%	0.99%	-0.71%	-1.70%	-3.04%	1.48%	3.02%	6.54%	-3.08%	-1.60%	-3.12%	-4.28%	-10.36%	12.92%
2023	Bayes FIA	4.10%	-5.88%	-2.30%	2.34%	8.59%	8.66%	2.93%	-2.12%	0.24%	-5.68%	10.77%	7.09%	30.61%	15.56%
	Ibovespa	3.37%	-7.49%	-2.91%	2.50%	3.74%	9.00%	3.27%	-5.09%	0.71%	-2.94%	12.54%	5.38%	22.28%	17.10%
2022	Bayes FIA	0.76%	-2.49%	6.46%	-5.14%	2.05%	-12.61%	5.80%	5.56%	0.38%	6.01%	-7.18%	-2.13%	-4.47%	19.55%
	Ibovespa	6.98%	0.89%	6.06%	-10.10%	3.22%	-11.50%	4.69%	6.16%	0.47%	5.45%	-3.06%	-2.45%	4.69%	21.01%
2021	Bayes FIA	-1.93%	-1.12%	9.12%	7.55%	5.99%	-1.51%	-1.95%	-0.41%	-4.62%	-5.89%	-2.62%	5.32%	6.79%	18.97%
	Ibovespa	-3.32%	-4.37%	6.00%	1.94%	6.16%	0.46%	-3.94%	-2.48%	-6.57%	-6.74%	-1.53%	2.85%	-11.93%	20.90%
2020	Bayes FIA							-0.51%	-1.94%	-3.93%	-1.54%	10.94%	7.30%	10.42%	16.99%
	Ibovespa							-2.63%	-3.44%	-4.80%	-0.69%	15.90%	9.30%	12.70%	22.19%

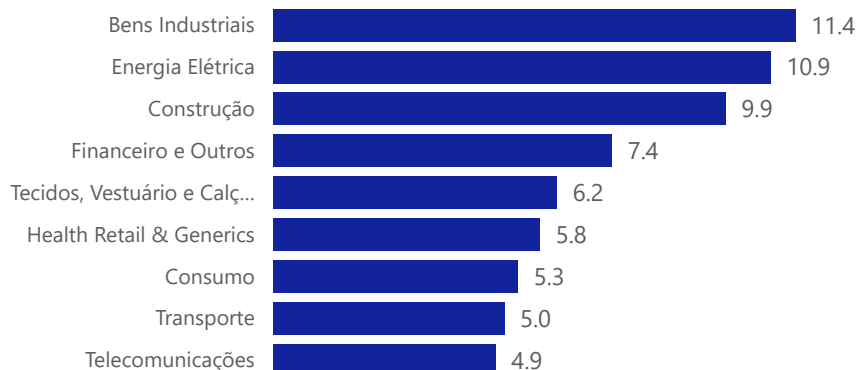
* Data da primeira cota do fundo: 29/07/2020

Desempenho Histórico

● Bayes FIA ● Ibovespa



Setores com Maiores Exposições (%PL)



Retorno Acumulado

Cota Líquida	55.06%
Ibovespa	31.48%

Estatísticas

Beta vs. Ibov	0.82
Tracking Error vs. Ibov	8.79%

Exposições e Concentração *

Número de posições	120
Maior posição comprada (% PL)	2.78
Ações Compradas (% PL)	99.40
Patrimônio Líquido	R\$233,783,730

MarketCap	% PL
Large (acima de R\$10 bi)	35.05
Mid (entre R\$ 1 bi e R\$ 10 bi)	53.64
Small (inf. a R\$1 bi)	10.70

* Dados referentes à carteira no último dia do mês

Dados para investimento

Taxa de adm.	2,00% a.a.
Taxa de performance	20% sobre o que exceder o índice Ibovespa (provisionado diariamente, cobrado semestralmente, utilizando o conceito de linha d'água)
Horário para movimentações	Até 14:00
Aplicação financeiro	D+0
Aplicação	D+1
Resgate-quotização	D+14
Resgate-pagamento	D+16
Tipo de quota	Fechamento
Tributação	Renda Variável - 15% sobre o lucro apurado no resgate

Gestor	Bayes Capital Management Investimentos Ltda.
Adm/Custódia	BEM DTVM (Bradesco)
Auditor	Ernst & Young
Classif. ANBIMA	Fundo de Ações (FIA)
CNPJ/MF	37.569.846/0001-57

* O presente Informativo tem objetivo ilustrativo apenas. Favor não distribuir e manter para uso restrito aquelas instituições e pessoas que receberam originalmente esse documento. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. As estratégias adotadas pela Bayes CM seguem padrões internacionais de desenvolvimento e implementação sistemática, utilizando-se do que há de mais atualizado em construção de portfólio, diversificação e gestão de risco. Entretanto, são estratégias de risco alto e podem apresentar perdas significativas.

Estado Atual dos Mercados Globais e Estratégias Sistemáticas

O mês de junho de 2025 foi repleto de eventos, incluindo novos desdobramentos das negociações comerciais dos EUA com China, Canadá, Europa e Japão. Apesar das possíveis implicações de longo prazo de eventos geopolíticos em mercados como petróleo, ao longo do mês esses riscos foram se dissipando.

A expectativa de serem concluídos acordos comerciais dos EUA com China e outros países melhorou o mercado que fechou o mês francamente positivo, S&P500 +5%, Nasdaq +6%. No segundo trimestre de 2025 o S&P500 terminou com +10%, Nasdaq +18%, Dow +5%. Essa recuperação dos mercados em relação à dinâmica do primeiro trimestre fez com que os ativos em moeda local nos EUA retomassem uma valorização ligeiramente superior àquela que tiveram no final de 2024, alcançando novas máximas em Dólar. No caso do S&P500 e do Nasdaq por exemplo, cerca de +5% de valorização vs dez/24. Entretanto, o Dólar se desvalorizou vs outras moedas globais durante 2025, de forma que houve um impacto do câmbio negativo para os ativos americanos.

Nesse ambiente, durante o primeiro semestre de 2025 houve valorização do Bitcoin (+14%) e de moedas de países emergentes, além do Euro, vs o Dólar. O Petróleo terminou o semestre em queda de -10%.

O primeiro semestre 2025 marcou uma reação na performance dos mercados e ativos dos países emergentes e desenvolvidos em relação aos EUA e uma desvalorização do USD vs outras moedas, com reversão de uma tendência que vinha desde 2020 no pós-COVID e durou até dez/24. Um dos gatilhos para essa dinâmica foi justamente a política comercial dos EUA que impactou a imagem dos EUA como porto seguro com regras de negócio estáveis.

No Brasil, o fluxo de investimento estrangeiro fechou fortemente positivo o primeiro semestre de 2025, com entrada líquida de R\$ 25,2 bilhões. Saldo mais positivo desde 2022, quando houve ingresso líquido de R\$ 70,5 bilhões entre jan e jun/22.

No Brasil o mês de junho foi marcado por oscilações relevantes, acompanhando a oscilação do Petróleo por conta do conflito Israel e Irã. No final do mês isso se dissipou. O Ibovespa fechou o mês de junho positivo em +1,33% e o 1º semestre com +15,44%. O BRL valorizou cerca de 15% frente ao USD durante o período, retomando a cotação de aprox. R\$ 5,45 que tinha há exatos um ano, em julho de 2024. Já o IMAB5+ teve uma valorização de +10,74% indicando uma recuperação das NTN-Bs.

As famílias de Fatores de Risco Long Only (LO) seguiram em recuperação em junho. Para o primeiro semestre de 2025, todas as famílias de fatores de risco LO foram melhores do que o Ibovespa, com destaque para Valor (+33%), Técnico (+25,3%), e Crescimento (+22,9%). A família de Fatores LO com menor performance foi Baixo Risco (+18,1%) que também superou o Ibovespa no período.

As famílias de Fatores de Risco Long Short (LS) apresentaram recuperação relevante em junho/25 com alta de cerca de +2.5%. Para o 1º semestre de 2025, as famílias de Fatores de Risco LS fecharam o período com ganho ligeiramente positivo. O destaque positivo no semestre ficou com LS Valor (+2,7%) e os destaques negativos ficaram com LS Crescimento (-5,5%) e LS Técnico (-2,69%). LS Baixo Risco entregou performance de +1,84% no semestre.

Resumo do Primeiro Semestre de 2025

Os primeiros seis meses do ano foram marcados pela reversão de tendência positiva de anos passados nos EUA, sobretudo do Dólar vs moedas globais. Os ativos de risco como bolsa se recuperaram nos EUA em junho e alcançaram novas máximas em moeda local. Mercados globais e moedas ex US Dollar tiveram comportamento positivo no primeiro semestre, tanto em moeda local como em USD. Essa reversão de tendência foi provavelmente gerada por uma série de fatores, dentre eles as imposições de tarifas de importação pelo Governo dos EUA gerando expectativa de desaceleração econômica, alta de inflação, bem como realocação de portfólios para fora do Dólar e dos mercados nos EUA.

O Brasil tem se beneficiado desse cenário. O Real apreciou, Bolsa no Brasil subiu e juros longos caíram durante o primeiro semestre de 2025. Os Fatores de Risco LO apresentaram retornos positivos, inclusive a partir de abril com as famílias Valor e Crescimento apresentando performance melhor do que as demais famílias mais defensivas, bem como vs o Ibovespa. Essa dinâmica se intensificou no final do semestre.

As famílias de Fatores de Risco LS passaram a apresentar melhor dinâmica a partir do final de abril, sobretudo LS Valor, e fecharam o semestre com performance positiva embora aquém do esperado.

Expectativas para o Segundo Semestre de 2025

A política monetária no Brasil atingiu o pico dos juros enquanto a política monetária nos EUA acena para provável início de corte de juros em algum momento no segundo semestre de 2025. Esse cenário tende a estimular ativos de risco e mercados emergentes como o Brasil, além de possível dinâmica negativa para o USD vs demais moedas.

As tratativas comerciais entre os EUA e os demais países podem ter ainda surpresas negativas. Por outro lado, o Brasil segue de certa forma menos sujeito a impactos diretos além daqueles já conhecidos em alguns setores. Esses eventos podem seguir impactando negativamente fluxos para os EUA e o Dólar Americano vs outras moedas.

A dinâmica política interna no Brasil é um fator que passa a ser relevante especialmente a partir do semestre que se inicia. Isso poderá trazer oscilações maiores, sobretudo em um semestre que antecede um ano eleitoral. O confronto entre Congresso (principalmente a Câmara dos Deputados) e o Poder Executivo pode gerar mais incertezas, sendo que na conjuntura atual de um governo com baixa popularidade e indo para seu último ano antes das eleições, pode também trazer efeitos positivos para os ativos de risco.

A expectativa de pico de juros no Brasil e possíveis cortes de juros a partir do início de 2026, pode seguir beneficiando Fatores de Risco mais cíclicos como Valor e Crescimento, melhorando significativamente a performance dos Fatores de Risco LO vs Ibovespa e dos fatores LS até o final desse ano de 2025. Setores mais descontados e cíclicos, que se encontram ainda bem descontados e estão entregando performance historicamente convincente, podem seguir se beneficiando.

AZ Quest Bayes Sistemático Ações FIA

O fundo AZQ Bayes FIA fechou o mês de junho de 2025 com +1,56% vs Ibovespa com +1,33%.

No primeiro semestre de 2025 o fundo ficou com variação de +20,35% vs +15,44% do Ibovespa.

No acumulado, o fundo está com +55,06% vs Ibovespa +31,5%. Ambos ultrapassaram seu nível mais alto anterior.

O fundo completa 5 anos no final de julho/25. Importante salientar que o fundo usa atualmente a 5ª versão do modelo de Fatores, F2022, sendo que a primeira versão é de 2012.

As famílias de Fatores de Risco LO apresentaram comportamento positivo no mês em +1,5%, com destaque para LO Baixo Risco (+1,3%) e LO Qualidade (+1%). LO Valor variou +0,8% no mês. LO Crescimento e LO Técnico também apresentaram variações positivas, entre +0,5% e +0,65%.

A performance das famílias de Fatores LO no primeiro semestre de 2025 foi convincente. Todas as famílias entregaram performance superior ao Ibovespa (+15,4%), com destaques para Valor (+33%), Crescimento (+22,9%), e Técnico (+25%).

O fundo segue com padrão de oscilação abaixo do Ibovespa na maior parte dos períodos e no acumulado, com beta de 0,8. O tracking error segue em cerca de 9%.

O fundo está com mais de 100 posições, e exposição de cerca de 9,1% em small cap, 55,5% em mid cap e 33,8% em large cap. O modelo fez rotação de setor e tem migrado de setores mais defensivos como Energia Elétrica para setores mais cíclicos que têm pontuado bem nas cinco famílias de fatores como Construção Civil e Consumo. Também aumentou sua exposição ao setor Industrial e outros setores mais cíclicos.

Como comentamos anteriormente estamos testando um modelo alternativo de fatores usando método de machine learning chamado IPCA (ver artigo <https://bayescm.com/archives/1241>) que completou 6 meses em junho/25 no ambiente de "paper trading", ou seja, pré-produção. Nessa fase logamos todas as posições diariamente no banco de dados emulando condições próximas de produção. A intenção é em algum momento nesse ano implementar esse modelo em parte pequena do AZQ Bayes FIA.

Novo Sistema de Execução Eletrônica para rebalanceamento dos fundos. BIES. Importante salientar que o sistema de execução/rebalanceamento dos fundos usou nosso novo sistema de execução diário com bandas pelo terceiro mês. O sistema que executa incrementalmente apenas caso tenham ações que distorceram muito em um dado dia. Segundo esse sistema, o fundo poderá executar posições em qualquer dia, controlando turnover e desde que ações que tenham oscilado de forma relevante tal que pós custo transacional, é eficiente executar. Isso nos ajuda a buscar maior eficiência aproximando as posições em produção dos fundos (realizado) do backtest, constantemente, ao mesmo tempo que controlando custos de transação.

* O presente Informativo tem objetivo ilustrativo apenas. Favor não distribuir e manter para uso restrito aquelas instituições e pessoas que receberam originalmente esse documento. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. As estratégias adotadas pela Bayes CM seguem padrões internacionais de desenvolvimento e implementação sistemática, utilizando-se do que há de mais atualizado em construção de portfólio, diversificação e gestão de risco. Entretanto, são estratégias de risco alto e podem apresentar perdas significativas.